**Transplante de Microbiota Fecal: uma abordagem clínica nas gastroenteropatias**

Maria Luiza Silva Teixeira¹ ; Ana Julia de Oliveira Gualberto¹ ; Gabrielle Machado de Paula¹ ; Jéssica Sena Melo¹ ; Marcela Pepino Corrêa¹ ; Millena Batistela Pereira¹ ; Danúbio Antônio de Oliveira²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

E-mail: danubio.oli@gmail.com

**Resumo**

**Introdução:** O intestino pode sofrer disbiose acompanhada de infecções por bactérias como *Clostridium difficile*, o que causadiarreia ,cólicas, febre, leucocitose e desidratação, levando a realização de cirurgias convencionais com uma alta taxa de mortalidade. Entretanto, o transplante de microbiota fecal(TMF) ,uma reposição da flora intestinal pela introdução de microbiota de uma pessoa saudável em um paciente com a infecção , mostra-se como uma alternativa eficaz e rápida para o tratamento. Pode ser feita por via sonda nasoentérica ,pois além de ser menos invasivo, permite a recolonização desde a primeira porção do intestino, sendo o objetivo avaliar os benefícios e potencial da aplicação clínica do transplante de microbiota fecal em gastroenteropatias**. Métodos**: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir de 20 artigos de estudos transversais em língua portuguesa e inglesa encontrados nas plataformas PubMed e Scielo. Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) usados foram: “Fecal Microbiota Transplantation” AND “Gastrointestinal Diseases” OR “Gastroenteropatias” AND “Dysbiosis”. Os critérios de inclusão foram abranger os descritores; em português e inglês ; publicações entre 2015 e 2020. Já os critérios de exclusão foram artigos que não estavam dentro desse recorte temático e temporal; e trabalhos em outras línguas que não as pré-citadas. **Desenvolvimento:** É importante ressaltar que a TMF é um tratamento para infecção por *Clostridium*, mas também para doença inflamatória intestinal(DII), dentre outros. Contudo, os estudos mostram que a possibilidade de sucesso terapêutico é maior nas referidas ,o que leva ao aumento de pesquisas da TMF para outras doenças relacionadas com a microbiota. Os estudos mostraram que de um total de 596 pacientes com DII ,459 pacientes receberam terapia TMF, sendo que 28,8% (132 pacientes) alcançaram remissão clínica durante o acompanhamento, contudo, 53% (241 pacientes) alcançaram resposta clínica. Em um dos estudos prospectivos 27 pacientes com infecção recorrente por Clostridium receberam o TMF e todos eles apresentaram redução do número de evacuações e negativação das toxinas do *C. difficile* na amostra fecal após apenas uma infusão. **Conclusão:** A TMF é uma terapia eficaz e segura em várias gastroenteropatias sendo o transplante mais eficaz que o tratamento com antibióticos, sendo padronizada como inicial na DII ,além de ser realizada na remissão de infecção por *C. difficile.*

**Palavras-chave:** Transplante de Microbiota Fecal. Microbioma Gastrointestinal.